

# Esporte *Ilustrado*

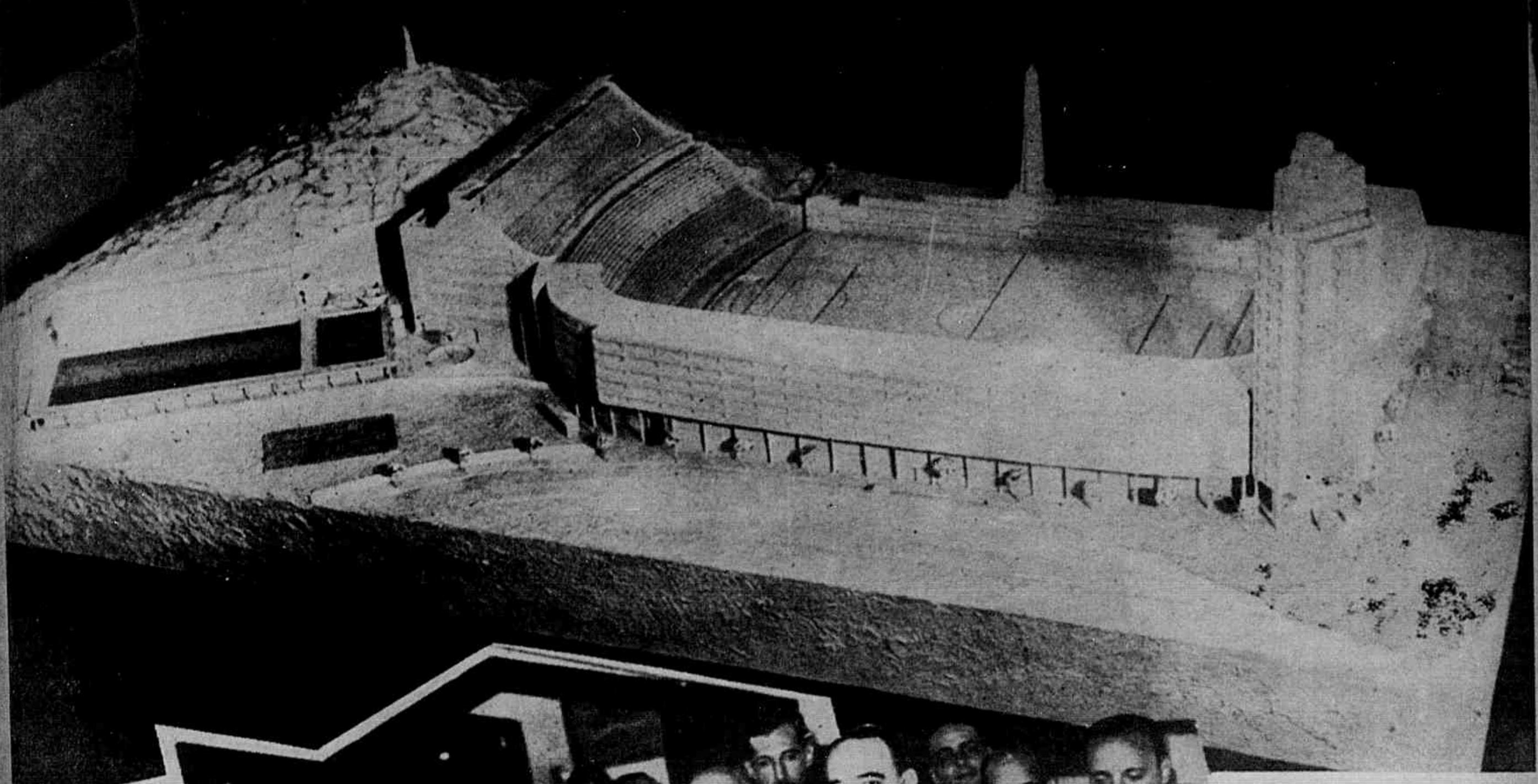
6.º ANO ... N.º 303

27 de Janeiro de 1944

Cr\$ 1,00 em todo o Brasil



*Precisa-se de um centro-avante!*  
*Reportagem na 4ª página*



**PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO  
O AMERICA TERÁ DA PREFEITURA  
TUDO QUE SE FIZER NECESSARIO**

A MAQUETE DA PRAÇA DE DESPORTOS DO AMERICA F. C. DÁ-NOS UMA VISÃO GRANDIOSA DESSE MONUMENTO QUE SE PRETENDE ERGUER, ENRIQUECENDO O PATRIMONIO DESPORTIVO DA METROPOLE. OS DETALHES DESSA FELIZ E BELA CONCEPÇÃO ARQUITETONICA FORAM EXPOSTOS AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH QUE LOUVOU O EMPREENDIMENTO, PROMETENDO, AINDA, TODA A COOPERAÇÃO POSSIVEL.

FALOU O PREFEITO DA CIDADE

HA APROXIMADAMENTE OITO ANOS, O AMERICA F. C. PROMETEU A CIDADE UMA PRAÇA DE DESPORTOS MODELAR, A ALTURA DAS SUAS NECESSIDADES E DO SEU PROGRESSO. OS DIAS E OS ANOS SE PASSARAM, E A INICIATIVA NÃO FOI AÍ EM DOS PLANOS E DOS SONHOS DE ANTONIO GOMES AVELLAR, ENTÃO INCUMBIDO DO ASSUNTO. QUIZERAM OS FADOS, POREM, QUE COUBESSE AO MESMO ANTONIO AVELLAR A TAREFA DE CONCRETIZAR A SUA GRANDIOSA CONCEPÇÃO, MAIS UMA VEZ NA PRESIDENCIA DO CLUB A QUE DEVOTOU TODA A ESTIMA. AVELLAR TEVE ENCARGOS SERISSIMOS E, NÃO OBSTANTE, ANUNCIA-NOS, AGORA, QUE O AMERICA F. C. TERÁ A SUA NOVA PRAÇA DE DESPORTOS!

E' DIFICIL, EM NOSSOS DIAS, ADMITIR QUE POSSA TER CONCLUSÃO UMA TAREFA COMO ESSA A QUE SE PROPOZ O PRESIDENTE RUBRO, MAS SO' POR SER QUEM E', DISSO NINGUEM DUVIDA! TUDO FOI E ESTA SENDO PENSADO E EXECUTADO METICULOSAMENTE. O PROJETO ENVOLVE UM PLANO FINANCEIRO HABIL E VANTAJOSO. O MONUMENTAL CONJUNTO SERÁ DOTADO DE TUDO QUE A TECNICA MODERNA RECOMENDA. SERÁ, EM SUMA, A MAIS NOTAVEL EDIFICAÇÃO DO BAIRRO DA TIJUCA.

MAS PARA QUE NÃO TARDE O INICIO DAS OBRAS, FAZ-SE INDISPENSAVEL A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, E PARA QUE UMA EXPOSIÇÃO TIVESSE O MAIS POSSIVEL ESSE CARATER,

O AMERICA F. C. CONVIDOU O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH PARA UMA VISITA A SUA ATUAL PRAÇA DE DESPORTOS. LA', ENTÃO, O PRESIDENTE ANTONIO GOMES AVELLAR EVIDENCIOU TODAS AS NECESSIDADES DO CLUB E DEANTE DA IMPRESSIONANTE MAQUETE DO PROJETO APROVADO FEZ SENTIR O QUANTO REPRESENTAVA O APOIO DA PREFEITURA NA SUA EXECUÇÃO.

E O PREFEITO, SURPREENDENDO SEUS OUVINTES COM TÃO CLARAS NOÇÕES DA SITUAÇÃO DOS CLUBES DESPORTIVOS E DA IMPORTANCIA DOS MESMOS NA VIDA DA METROPOLE, DECLAROU, PEREMPTORIAMENTE, QUE OS DESEJOS DO AMERICA F. C., VALENDO COM INFLUENCIA NO PROGRESSO DA CIDADE, SERIAM ATENDIDOS PELA PREFEITURA, ENQUANTO ELE, HENRIQUE DODSWORTH, FOSSE O PREFEITO!

CADA UM DOS QUE ACOMPANHARAM OS PASSOS DO PREFEITO NO CAMPO DO AMERICA F. C. E DELE OUVIRAM TAES AFIRMAÇÕES, SE ANTES ACREDITAVA NA REALIDADE DO PROJETO CONSIDERANDO O PULSO FERREO DO IDEALIZADOR, DEPOIS DAS PALAVRAS DESSE BENEMERITO ADMINISTRADOR PUBLICO ADQUIRIU A FIRME CONVICÇÃO DE QUE A PRAÇA DE DESPORTOS DO AMERICA F. C. NÃO TARDARA A SE ERGUER, IMPONENTE E BELA, COM IMENSO ORGULHO DOS CARIOCAS.

## O CASO DOMINGOS, AS REFLEXÕES E OS ENSINAMENTOS

É fato, leitor; o nosso assunto de hoje também é Domingos. Nem poderia ser de outra maneira. Por várias razões. Principalmente porque durante uma semana o nome desse jogador foi pronunciado até por bocas que jamais o fizeram, envolvido no caso mais agitado dos últimos tempos. E depois, porque essa semana, esses sete dias, situaram-se, precisamente, entre duas edições nossas, de modo que não pudemos, pela organização interna dos trabalhos, focalizar-lhe o começo ou o fim.

Não podemos deixar sem referência todo o acontecido, pois embora atravessasse o cenário desportivo como uma estrela cadente, escreveu um capítulo forte na história do football indígena.

Um comentário, uma reflexão fazem-se necessários. A calma voltou a reinar e o raciocínio poderá trazer-nos bons ensinamentos...

Em síntese: o Corinthians Paulista quiz Domingos e abriu um livro de cheques. O C. R. Flamengo viu uma renda eventual jamais prevista em qualquer orçamento de receita e aproveitou-a, integralmente. A enorme discussão que em torno disso girou, revilucionando violentamente o ambiente futebolístico, tomou cores e aspectos os mais diversos. Enquanto a transferência de Domingos não foi positivada, trabalharam os rubro-negros, de olhos voltados para o tri-campeonato carioca, para que esse fato não se consumasse. O Corinthians, objetivando reforçar-se contra o S. Paulo F. C., e o football paulista alvejando o enfraquecimento do selecionado metropolitano, lançaram à disputa todos os recursos disponíveis. Vieram à baila, então, todos os argumentos. E a questão tomou foros de regionalismo, chocando-se cariocas e paulistas. Vimos e lemos coisas absurdas, disparatadas e incoerentes, dum lado e doutro. Extranhamos os excessos e os desvarios que se apoderaram de muitos cérebros. E aprendemos mais...

Tivemos uma prova real da potencia financeira atual do football bandeirante. Não importa verificar se o Corinthians possui ou não fundos para enfrentar despesas de quase um milhão de cruzeiros na aquisição de um crack; deve-se considerar o espirito comercial da iniciativa, já que é profissional o football e renda um fim imediato, o que ficou patente.

O Presidente Dario Pinto deu mais uma prova da situação difícil do C. R. Flamengo. Sim, porque não poderia, de modo algum — nem à luz das disposições legais — conservar Domingos. Não pôde existir arrebatamento que leve um administrador, bom ou mau, a raciocinar com o coração num negocio. Era, antes de mais nada, uma questão de bom senso e coerencia com uma situação de verdade. O C. R. Flamengo, ao ter necessidades em sua seção de profissionais, a uma altura do campeonato em que o título caminhava firmemente para sua casa, as providencias foram tomadas, mesmo a custa de sacrificios. Agora, com tempo vasto para uma reconstituição tecnica, uma resolução deveria ser tomada com o raciocínio do cerebro. O C. R. Flamengo tinha e tem obrigações financeiras sérias, todos o sabem, e não se pôde responder a um credor com sentimentalismo ou evasivas. Cedendo Domingos por uma cifra que representa quasi toda uma renda de porta de uma temporada, além, muito além da que seria obrigado a aceitar, por disposição legal e contratual, o Presidente Dario Pinto defendeu um ponto de vista do interesse flamengo. Houve discordancias — e são inevitaveis — discordancias que também obedecem a um interesse rubro-negro, e do football carioca, mas que não puderam assumir a autoridade desejada. Se o C. R. Flamengo errou cedendo Do-

mingos, errou apenas porque não foi habil nem oportuna a decisão.

Outro mérito presente foi o de comprovar o ressurgimento da rivalidade entre o football carioca e o paulista, fator preponderante de desenvolvimentos dos dois maiores centros desportivos nacionais. Estamos certos que esse fenomeno produzirá beneficios sem conta. Até mesmo produzir um outro Domingos. Porque ha muitos jogadores bons na expectativa de uma oportunidade. Não devemos esquecer os exemplos de Jayme, de Ruy, de João Pinto e outros. A necessidade cria o orgão... Leonidas era, também, um insubstituível no C. R. Flamengo, na seleção carioca. O C. R. Flamengo foi bi-campeão sem Leonidas e os cariocas campeões nacionais, sem Leonidas também...

E os paulistas não precisaram de Zézé Procópio, de Leonidas ou de Domingos para a conquista dos campeonatos brasileiros de 41 e 42...

Uma das faces uteis do caso Domingos evidenciou a inutilidade da legislação do C. N. D. sobre as transferencias, vencimentos e gratificações aos profissionais, sem a instituição de um orgão fiscalizador poderoso, e 100% eficiente. Ninguém poderá impedir que um associado qualquer premie um jogador tal com tantos mil cruzeiros.

As negociações passarão a ser feitas — aliás já o são — na base de promessas e no honesto cumprimento das mesmas, sistema que garante os resultados colimados, e á sombra da lei, até que surja o primeiro exemplo fraudulento! Salva-se, aqui, a conclusão de que o espirito da lei éra defensivo da organização e do interesse dos clubes e só sobre estes recairão os prejuizos ao revelar falha o sistema ora em pratica. Se aquela lei fosse cumprida, Domingos não poderia receber 250.000 cruzeiros de luvas nem o C. R. Flamengo 300.000 líquidos pelo passe, não se incluindo no calculo os 90.000 e 40.000 cruzeiros de quota fixa minima pelo primeiro e segundo jogos amistosos assentados no acordo!

O que nos parece mais importante em tudo isso, porém, é o papel do football paulista, na plenitude de seu potencial tecnico e economico. Cabe-lhe a responsabilidade de ter feito os cariocas acreditar no valor do campeonato brasileiro com referencia a estrutura do football regional. Cabe-lhe, ainda, a responsabilidade de ter resuscitado a rivalidade acirrada dos cariocas. Cabe-lhe-a, enfim, no futuro, quando toda essa maquina de entusiasmos reformador voltar ao prestigio de ontem e esmagar tudo que a ela se opuzer, a responsabilidade de uma queda ao plano inferior donde com tamanhos sacrificios haviam subido. Sob a consideração do egoismo rival, do regionalismo, representava vantagem absoluta para o football paulista que o da metrópole continuasse corroído pelas intrigas de gabinetes, pelo clubismo mesquinho, odiando o campeonato brasileiro e tudo o mais que não dissésse, diretamente, ao interesse de cada um.

É preciso não esquecer que o mundo é uma transformação continua e perpétua, disse-o o sabio Laveisier. Este fenomeno em pleno andamento no football carioca deve ser uma dessas transformações, mas que o football paulista poderia ter feito tardar.

Ao fim de tudo, e como dissemos no início, este caso deve ser aproveitado pelo raciocínio para extrair-lhe os ensinamentos. Sem que pretendessemos ser palmatoria do mundo foi o que tivemos em mente realizar nestas linhas.

E se tudo misturarmos, como misturamos um cocktail, chegaremos à conclusão derradeira que se o ganho é temporariamente dos paulistas ou dos cariocas, não deixa de ser definitivo e definido para o football nacional.

# Luta ainda o Fluminense com um velho e difícil problema

**PRECISA-SE DE UM CENTRO-AVANTE!**  
E RUSSO, MAGNONES, ANITO E WALDEMAR RESPONDEM AO ANUNCIO...

COMENTARIO DE  
MARIO GABRIEL

Que 1944 será um ano de intensa atividade para o football metropolitano todos estão certos. O título conquistado aos paulistas, no certamen nacional de 43 valeu por uma dose gigante de vitaminas. E, quasi que por encanto, todos se reanimaram e, daí essa expectativa de franco otimismo quanto aos dias futuros.

Nota-se certo movimento entre os clubes da cidade, de idas e vindas de cracks e possíveis cracks. O Vasco da Gama, por exemplo, está resolvendo os últimos problemas fixados pelo seu técnico Ondino Viera. O Botafogo dá os últimos toques nas medidas alvitadas por Martin Silveira. E o Fluminense F. C., quase ajustado, e agora sob a orientação de Velasquez, cuida da sua unica e delicada questão: o comando da ofensiva.

De fato, com as aquisições feitas, ainda nos últimos dias de 1943, o tricolor eliminou as dúvidas ainda existentes em seu esquadrão de profissionais. Mas, apesar do anunciado regresso de Magnones e Anito, e do engajamento de Waldemar, não foi desfeita, ainda, a incognita da chefia do quinteto avançado. A quem caberá? A Magnones? A Russo? A Waldemar? A Tim? A Anito?

A historia dos centro-avantes constitue um capitulo volumoso na historia do Fluminense F. C. Desde o evento do profissionalismo esse tem sido o posto mais difícil do esquadrão de Alvaro Chaves, Carlos Nascimento, Cabelli, Carlomagno, Ondino Viera e Arno Frank enfrentaram, sempre, esse sério problema sem que uma solução definitiva fosse encontrada.

E nem se pôde dizer que o Fluminense F. C. tenha sido infeliz ou mal orientado em casos similares. O titular da extrema direita foi procurado até em Romeu, mas logo no segundo ano de tentativas encontrava-se Pedro Amorim, hoje o melhor elemento da cidade na posição. Quando o veterano Brant viu-se forçado à aposentadoria, houve quem levasse as mãos à cabeça, em sinal de desespero. E o Fluminense encontrou Santamaria. Encontrou, depois, Spinelli. E agora dispõe ainda de Ruy, que tudo promete. Guimaraes e Machado formaram uma zaga solidissima. E não houve dificuldade em se encontrar uma Norival-Renganeschi. Ao se contundir seriamente Bioró, o Fluminense não dispunha de um unico meio direito. Vicentini voltou, do Canto do Rio F. C., e foi um esteio durante todo 1943. Se con-

tinuarmos a rememorar, muitos e muitos exemplos virão, mas nem um só que se refira a um centro-avante Russo foi, até agora, o unico jogador que se apresentou como verdadeiro titular da posição, mas não foi além de um ano de atividade, pois logo sofria séria distensão muscular que até o presente é o seu calcanhar de Achilles. E todos os meios, todos os recursos têm sido tentados. Do norte e do sul do Brasil, da Argentina e do Uruguay, dos grandes e pequenos clubes têm vindo candidatos à colocação, e nunca se saem a contento da experiencia, que mui-

tas vezes, por força das circunstancias, tem-se estendido a prazo até de dois anos... Os meias, quer direitos ou canhotos, não fogem a uma tentativa. E assim, pelo centro do ataque tricolor passaram Sinhô, Bermudes, Tintas, Brant, Prêgo, Alfredinho, Said, Goulart, Francis, Arrilaga, Gabardo, Romeu, Russo, Vicentino, Barrilotti, Hercules, Fogueira, Cardeal, Sandro, Milani, Tim, Rongo, Juna Carlos, Anito, Magnones, Maracá e Zabbot. E de todos só Russo passou no concurso, mas não chegou a tomar posse, de fato, do cargo. E as tentativas prosseguem...



RONGO PROCUROU CORRESPONDER AOS ESFORÇOS DO FLUMINENSE: PREGEDERA-O UMA AUREOLA DE FAMA E ENTUSIASMARA-O A PREFERENCIA DO TRICOLOR. O ATACANTE ARGENTINO FOI UM GOLEADOR, MAS NÃO FOI O CENTRO-AVANTE IDEAL. E MAIS UM BALÃOSINHO DE ESPERANÇAS REBENTOU-SE. UMA DAS EXPERIENCIAS MAIS ATREVIDAS E ESPERANÇADAS FOI O DESLOCAMENTO DE TIM PARA O CENTRO. O FAMOSO MEIA ESQUERDA DA COPA DO MUNDO COMPROVOU SUAS OTIMAS QUALIDADES, NO ENTANTO, O PROBLEMA MULTIPLICOU-SE; PASSOU A SER O PROBLEMA DO CENTRO DO ATAQUE E DA MEIA ESQUERDA...



← RUSSO FOI, DESDE 1932, O VALOR MAIS POSITIVO COM QUE CONTOU O FLUMINENSE PARA O CENTRO DO ATAQUE. ARROJADO, HABIL, FORTE, REUNIA TODAS AS CONDIÇÕES PROPICIAS, MAS NÃO POUDE CONSERVAR O POSTO. CARDEAL, UM DOS SEUS SUCESSORES, QUE VEMOS NO MEDALHÃO À ESQUERDA, ANTES DE SE CONSTITUIR UM ELEMENTO UTIL, GEROU UM DOS CASOS MAIS COMPLEXOS DO FOOTBALL CARIOCA, NOS DOMINIOS DA MEDICINA!

Para 44 o Fluminense F. C. apresenta muitas coisas novas. Organismo administrativo, constituição social, vice-presidentes, diretores, o tecnico Velasquez, a volta de Magnones e Anito, e o contrato de Waldemar. E o que interessa sobremaneira o fan é que entre essas coisas novas possa o Fluminense F. C., também, apresentar a solução de tal problema. A insistencia com Magnones significa esperanças. E, ainda, Magnones não representa só-

mente um centro-avante. Se Russo recuperar a supremacia no posto, é possível que o atacante gaúcho venha a ser melhor meia-direita que comandante. Quanto a Anito, nada é possível adiantar, no momento, porque a sua volta ao gremio tricolor foi apenas anunciada, mas ainda não decidida... E Waldemar? Que pretende o Fluminense F. C. com o antigo defensor do San Lorenzo de Almagro? E' difícil uma conclusão convincente... O irmão de Petroni-

lho já aqui esteve, no C. R. Flamengo. Formou um trio famoso, com Leonidas e Gonzalez, e foi campeão em 39, chegando a figurar no selecionado carioca. Mas foi o menos recomendado desse trio central. Em 43, em S. Paulo, as notícias silenciaram o seu nome. Que pretende o Fluminense F. C. com Waldemar? O titular da meia-direita? O comandante do quinteto? Parece que o Fluminense F. C. fez publicar um anuncio dizendo: PRECISA-SE DE UM CENTRO-

AVANTE. E os pretendentes apresentaram-se, vindos de todos os cantos e de todas as categorias. Russo, no caso, é o funcionario que aguarda a remoção no interesse do serviço publico. E é o que mais condições favoráveis reúne. Mas a diversidade de tipos de candidatos não propicia um prognostico. Vamos ficar com o fan, na expectativa da seleção, e augurando que saia em 44 a solução do problema...

# Marca Walter

to ondulados, dificultando os putts para birdies, justamente o que equipara o curtíssimo campo do Gavea aos demais campos existentes no nosso país e no Continente Sul Americano.



ENTRE AS GLORIAS DO CARTEL DE RATTO FIGURA ESTA — PROFESSOR DE GOLF DO PRESIDENTE VARGAS! E AQUI VEMOS, LADO A LADO, PROFESSOR E ALUNO.



Nada tente mais a prática do esporte do que um local pitoresco. E a nossa capital, neste particular, é leader. O principal da formosura do Rio, foi Deus quem o criou. O Supremo Artista aqui se excedeu a si mesmo: esta bahia, estas montanhas, estas florestas, estes morros — obedecem a um plano sobrehumano.

Houve quem escrevesse que Ele preparou este lugar para as suas férias do ingrato ofício de dirigir o Universo...

quasi insuperave marca de 64, assim discriminada:

Ida:  
Par — 4 — 4 — 3 — 4 — 3 —  
3 — 5 — 3 — 5 = 34  
Walter — 4 — 4 — 3 — 4  
3 — 2 — 4 — 3 — 4 = 31  
Volta:  
Par — 3 — 4 — 4 — 5 —  
4 — 4 — 3 — 4 — 4 = 35  
Walter: 3 — 4 — 3 — 5 —  
4 — 4 — 3 — 3 — 4 = 33  
Par — 69.  
Walter — 64.

Foi num dos recantos mais bonitos que a minha terra possui que se verificou uma façanha excepcional do golfer Walter Ratto, campeão do Itanhangá Golf Club em 1939 e 1940, campeão do Gavea Golf Clube em 1940, e vice-campeão brasileiro em 1940.

Foi naquele lindíssimo recanto da Gavea, onde tem seus campos o Gavea Golf Club que Walter Ratto, entusiasta companheiro do campeão sul-americano Mario Gonzalez, num match amigável com parceiros de Clube, conseguiu finalmente atingir a

O antigo record absoluto do campo pertencia ao profissional local Arthur Davidson com 65 tacadas e o record para amadores estava em poder de Walter Ratto com 66 tacadas estabelecido em 1939, por ocasião da disputa do match semi-final do Campeonato do Gavea Golf Club. A cifra de 66 também já tinha sido obtida pelo jogador Henry Picard, campeão norte-americano de profissionais, quando aqui se exibiu em 1937.

Mario Gonzalez, campeão nacional em 1939, 1940 e 1943, já

fez 68 no Gavea, e juntamente com Davidson, um dos elementos considerados capazes de igualar ou mesmo superar tal "performance". Mas para realizar tal façanha acreditamos que o nosso campeão necessita de um longo estágio aqui no Rio, afim de se familiarizar com as dificuldades existentes no campo da praia da Gavea.

A cifra de 64 obtida por Walter Ratto num campo de apenas 5.000 jardas, não deixa de ser considerada extraordinária porque o campo do Gavea Golf Club é acidentado e os greens são mui-

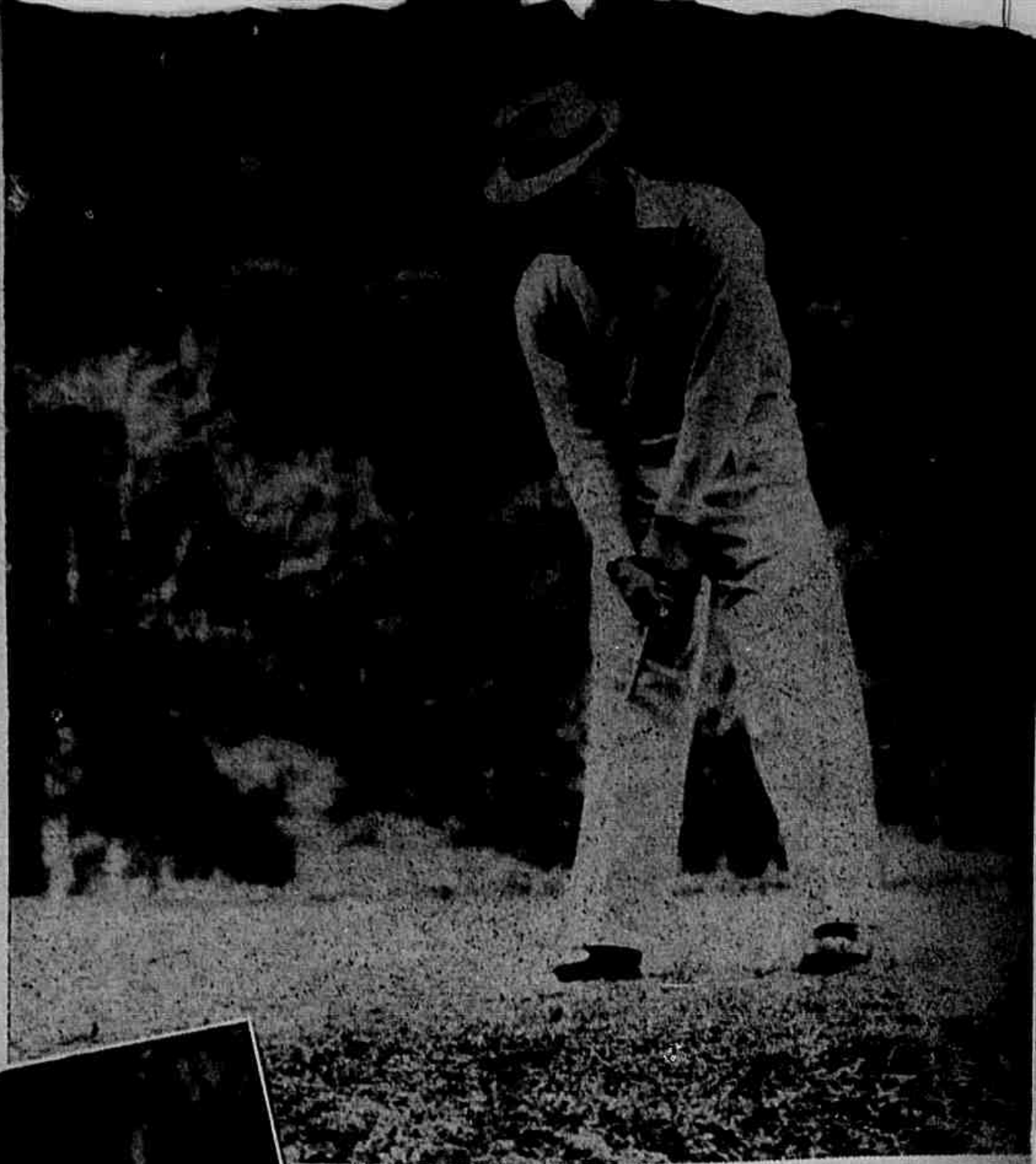
A performance do Dr. Walter Ratto, que, poucos sabem, é médico especializado em radiologia, vem demonstrar a vantagem da convivência com os grandes mestres do golf, os norte-americanos. Aliás, ao chegar a esta capital de sua ultima viagem aos Estados Unidos, o entusiasta golfer disse que teve oportunidade de apreciar o extraordinário standard de jogo dos americanos e deles colher ensinamentos e experiências e que estava

# excepcional obteve RATTO!

Comentário de Golf  
por F. P. GUSMÃO

convencido de que iria melhorar seus resultados anteriores. Semelhante melhoria no padrão de jogo também foi observada em Mario Gonzalez, por ocasião do Campeonato Brasileiro recentemente disputado.

Para o êxito técnico conseguido pelo campeão Walter Ratto, de quem o Senhor Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas é discipulo de golf, muito contribuiu o Chefe da Nação que deu apoio moral e material patro-



MARIO GONZALEZ, O TÃO FAMOSO BRASILEIRO DO GOLF INTERNACIONAL, TEM TIDO EM RATTO O SEU GRANDE RIVAL, EM NOSSOS LINKS. E COMO ADVERSARIOS SÃO EXCELENTE AMIGOS, FAZENDO-SE AS CONQUISTAS DE CADA UM MOTIVO DE JUBILO COMUM.

cinando as viagens golfistas que ele fez, com Mario Gonzalez, a Argentina, onde estabeleceu vínculos de amizade fecunda e aos Estados Unidos, onde contribuiu para a boa vizinhança.

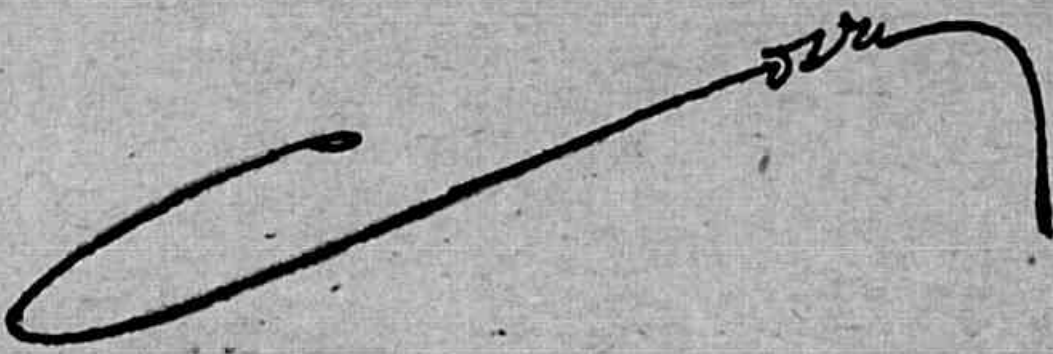
Para a sua surpreendente façanha que encheu de alegria e orgulho todos os nossos golfistas, Walter Ratto é reconhecido ao competente profissional Arthur Davidson, que ele faz questão de realçar ser o seu orientador técnico.



# LEMBRE-SE DISTO:

as grandes reportagens esportivas são feitas **SEMPRE** pela  
**P. R. A. 9** com

*Edvaldo*



ao microfone!

e tem mais:

às 12 hs. - "Esportes ao Meio-dia" com **AYLTON FLORES.**

às 19 hs. - "Esportes pela sua" **PRA-9**

às 19 e 5 - "Galho de Urtiga" com o "venenoso"  
**ANTONIO CONSELHEIRO.**

## AOS DOMINGOS:

às 15 hs. - Transmissão do jogo principal da rodada.

às 20 e 30 - "Resenha Esportiva" - o melhor ra-  
dio - noticiario - esportivo do radio  
brasileiro.

# OS RUBRO-NEGROS VOLTAM A TRABALHAR PELO BASKET-BALL

## A EXPRESSÃO VERDADEIRA DA CONQUISTA DO CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS DE 1943

A rodada do domingo 16 teve, nos setores do "basket-ball", certa relevância, pois apresentou o primeiro campeão carioca de 1943. E o título coube ao C. R. Flamengo, na 3.ª Divisão, de juvenis, após vencer o Riachuelo T. C., na quadra deste, pela contagem de 22 x 20.

Mas não é só o triunfo que empresta real expressão, nem o título conquistado, aos garotos rubro-negros. Algo mais, bem mais valioso, contém-se nessa realização. É o dizer, em alto e bom som, que o C. R. Flamengo começou a fazer seus jogadores de "basket-ball", que decidiu dispensar carinho aos juvenis e trilhar a senda que está proporcionando ao "basket-ball" carioca uma renovação de valores quasi sem colapso! Ainda recentemente, em palestra com o técnico mexicano Pedro Ascencio Rosalez, tivemos oportunidade de dele ouvir magníficas referências ao trabalho desenvolvido pelos clubes junto aos adolescentes, encaminhando-os, tão corretamente quanto possível, na prática do "basket-ball", em benefício do "basket-ball" maior, o que constituiu um de-

talhe especial aqui. E o C.R. Flamengo, nestes últimos quatro anos, com sistemas visíveis de desinteresse, deixou que as sombras cobrissem o seu passado glorioso no "basket-ball".

Eis o que deve representar o triunfo flamengo. Vale muito porque teve obstáculos temíveis, como o foram o América F. C. e o Riachuelo T. C., que exigiram todos os recursos disponíveis, só cedendo diante da superioridade do rival. Vale mais porque traz o C. R. Flamengo de volta ao "basket-ball" metropolitano, não como simples adesão, mas como coeficiente de trabalho real e produtivo.

### A PRIMEIRA VITORIA DE ADAMO

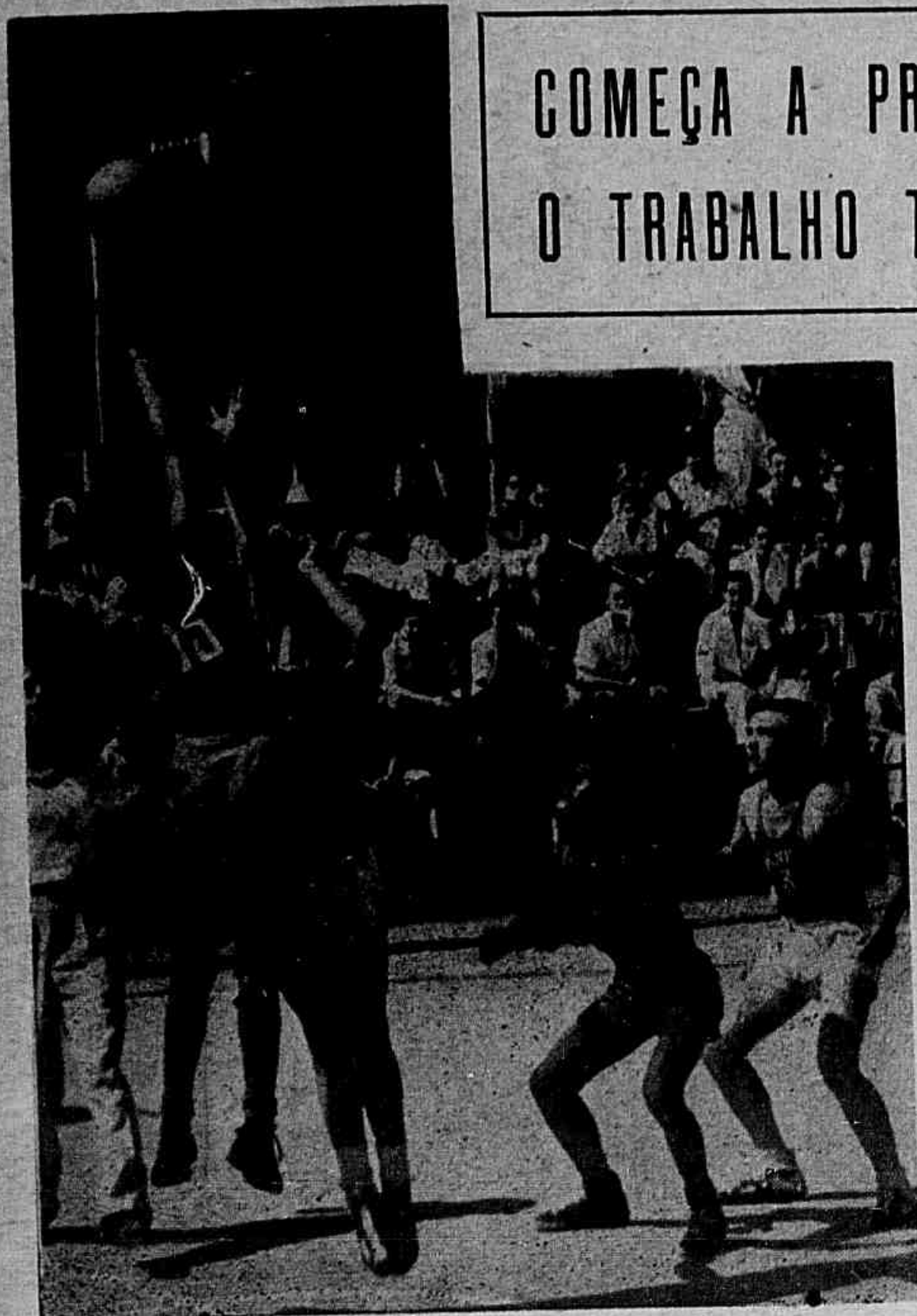
Se os flamengos se rejubilaram com o feito, maior deve ter sido a alegria de Adamo, o veterano defensor da "Estrela Solitária", que hoje acumula as funções de jogador e preparador das equipes rubro-negras. Adamo Bertulli é um dos no mes gratos do "basket-ball" e ligado, por muitos e muitos vínculos, às grandes realizações.

E seguramente o teremos tra-

balhando no setor, por muito tempo, embora a idade já esteja a recomendar a aposentadoria. Mas como preparador a sua habilidade e experiência consideráveis, já patenteadas quando o C. R. Botafogo regia-se por suas palavras, continuarão a sua contribuição valiosa ao desporto. Que se olvidem as vitórias do C. R. Flamengo sobre o Fluminense F. C. — até aqui as maiores alcançadas pelos rubro-negros — para que seja esta a primeira vitória de Adamo, em 1943, vitória que todos lembrarão, com certeza, quando Abel e Morena, por exemplo, figurarem entre os astros cariocas, como produtos cinzelados pelo seu buril.

### A CAMPANHA DE 1943

A equipe da 3.ª Divisão do C. R. Flamengo foi acidentalmente beneficiada com a sua classificação numa série em que se verificou a ausência real de três concorrentes, num total de cinco. Deste modo, os rubro-negros, na série eliminatória, fizeram apenas dois jogos, contra o Fluminense F. C., e, ganhando-os,



**COMEÇA A PRODUZIR FRUTOS  
O TRABALHO TENAZ DE ADAMO**

classificaram-se, invictos, para a final. Nesta fase, então, a conduta dos meninos de Adamo foi deveras brilhante, e lhes valeu o título, com uma única derrota, e esta mesmo sofrida diante do adversário — o América F. C. — que desfrutava o favoritismo geral.

Eis a campanha de 1943, em números

Serie "Fred" — Eliminatória

#### TURNO

C. R. Flamengo W. O. x Olimpico Club  
C. R. Flamengo 26 x Fluminense F. C. 14

#### RETURNO

C. R. Flamengo W. O. x Olimpico Club  
C. R. Flamengo 49 x Fluminense F. C. 18

O Botafogo F. R. e o Carioca

S. C. foram desligados na forma das disposições regulamentares.

#### Serie Final — TURNO

C. R. Flamengo 36 x Grajaú T. C. 29  
C. R. Flamengo 33 x America F. C. 37  
C. R. Flamengo 22 x Riachuelo T. C. 20

#### RETURNO

C. R. Flamengo 31 x Grajaú E. C. 27  
C. R. Flamengo 41 x America F. C. 38  
C. R. Flamengo 23 x Riachuelo T. C. 22

Vitorias.....	9
Derrotas.....	1
Pontos-pró.....	261
Pontos-contra..	205
Saldo de pontos.....	56

#### ENCESTADORES

Henrique, 84; Abel, 56; Egberto, 46; Jorge, 27; Arnaldo, 26; Eduardo, 7; Luiz, 4; Pedro, 3; David, 2.

*Eis Abel e Morena, os dois bons valores do juvenil flamengo, o primeiro disputando a bola sob a expectativa do segundo.*



# GUND

## É CONSIDERADO ATL

mites da capacidade física e psicológica, obtidos pelo sueco Hagg.

Esse invulgar atleta ligou seu nome a um feito que provavelmente desafiará os esforços dos seus posteror, e só se sabe por um super-homem nos jogos. Em 70 dias, Hagg quebrou os recordes mundiais.

Tem tido grande influência nos resultados de Hagg um outro famoso corredor sueco, Arne Anderson. Este, já habitual adversário de Hagg, tem forçado seus melhores tempos e assim os recordes são superados. Aqui vemos Hagg e Anderson em luta numa das últimas competições que são consideradas pelos suecos adeptos do atletismo verdadeiros "clássicos".

O atletismo mundial tem-nos apresentado figuras verdadeiramente fenomenais. Mas não tem sido muitas, e em menor quantidade, então, as maravilhas que lutando contra os cronômetros, atingem resultados quasi fantásticos, deixando muito para trás as marcas anteriormente homologadas. Paavo Nurmi foi um assombro e os seus recor-

des foram registrados por atacado, ou seja, em lotes, pois não se limitava a um, apenas. Jess Owens, o formidável negro que os EE. UU. enviaram às Olimpíadas de 1936, foi outro homem dos recordes em massa.

Mas não será demasiado dizer que toda essa luminaria se escurece diante dos tempos que chegam a ultrapassar os li-

O interesse pelo atletismo, especialmente por Hagg, na Suécia, é tão grande que os periódicos chegam a anunciar a publicação de artigos sobre o mesmo em cartazes afixados nas paredes, como aqui se vê.



# DER HAGG

## RADO A SUPREMA EXPRESSÃO LÉTICA DO SÉCULO!

física e fi-  
sico Gun-

ta ligou o  
que prova-  
os esforços  
só supera-  
homem, di-  
Hagg que-  
mundiais dos

1.500 metros, da milha, 2.000 metros, 3.000 metros, 2 milhas, 3 milhas e 5.000 metros, e não é inoportuno lembrar que foram recordes mundiais já considerados fabulosos! Destes já temos notícia do reconhecimento de cinco, e os outros se seguirão, sem dúvida. Seu melhor tempo, na milha, é 4'04"6, 2" me-

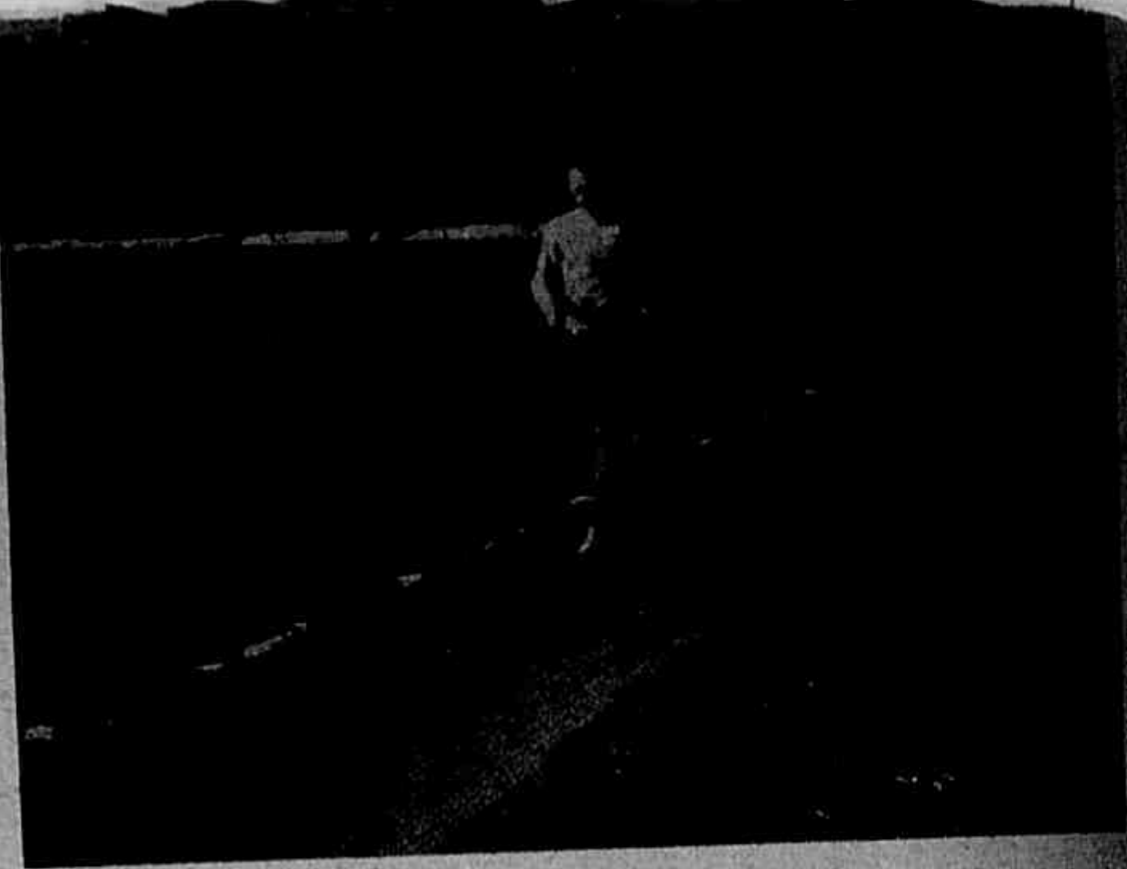
lhor que o do renomado Sydney Wooderson. Nas 2 milhas, a marca de 8'47"8 é muito melhor que qualquer atingida, oficialmente ou não.

Hagg tem o físico longilíneo, com os atributos de um grande corredor de fundo e é reputado um modelo de perfeição técnica.

O verão em Jamtiand, província natal de Hagg, no norte, é delicioso e ele o aproveita bem, desfrutando a sensação do remo em águas mansas.



Embora mereça dos seus superiores todas as facilidades na prática do seu desporto favorito, Hagg é um fiel cumpridor dos seus deveres no Corpo de Bombeiros; aqui o vemos junto a uma das máquinas do equipamento de combate ao fogo.

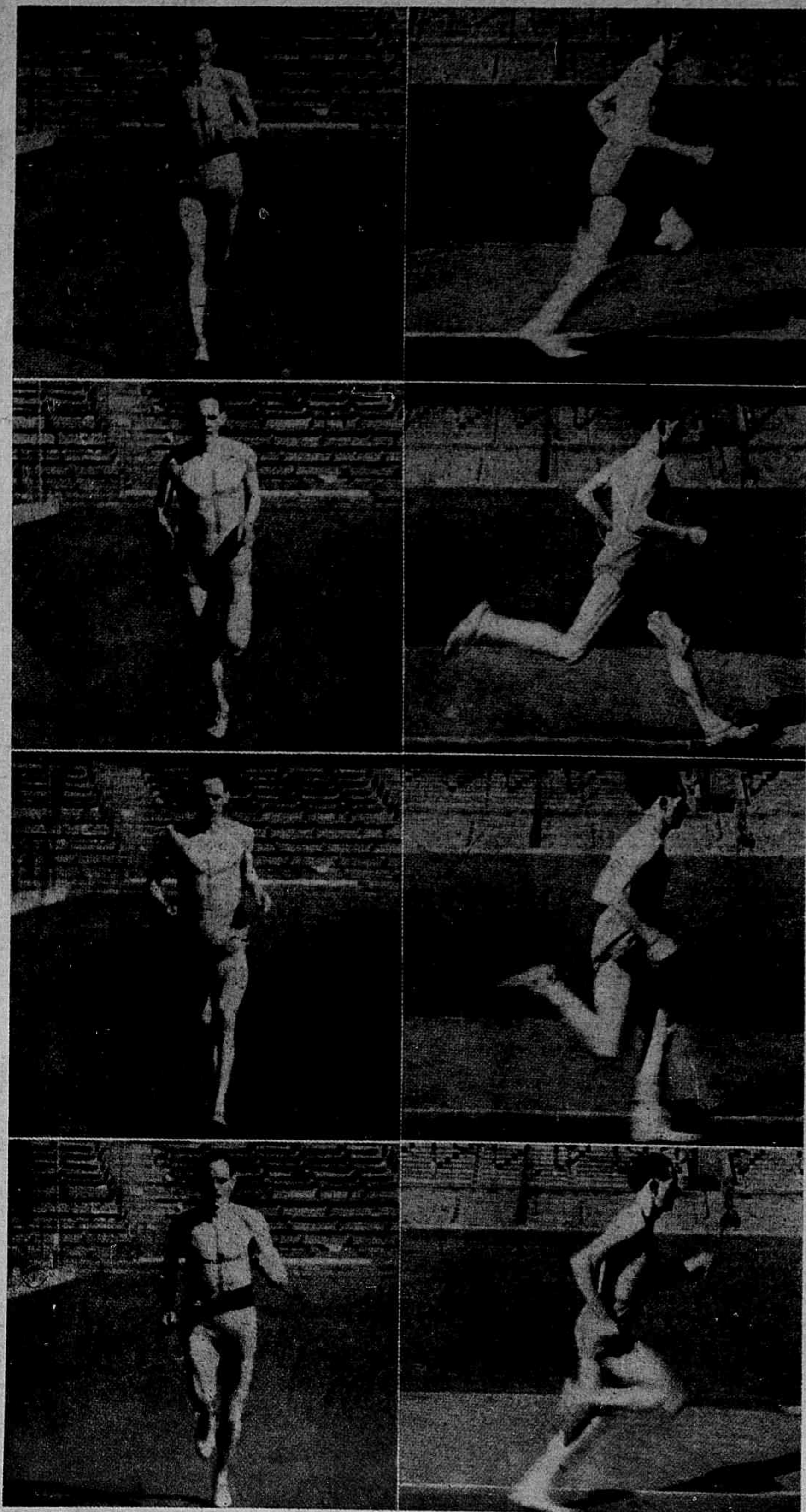


Hagg treina todo o ano e sempre que lhe aparece uma oportunidade, mesmo em plena neve. Aqui o vemos praticando ao longo de uma praia lacustre, perto de Valaden, um grande centro sueco de desportos.



Além de recordista mundial, bombeiro e outros títulos, o grande corredor sueco é um acordeonista de primeira água!





← O estilo de Haggy é excepcional. Observe-se o grande músculo da coxa esquerda como que atrado, flaccidamente, para o lado externo, na terceira fotografia da série da direita. Com exceção do momento em que a perna impulsiona o corpo, os músculos estão sempre completamente relaxados. Em ação rápida, Haggy corr. com o corpo quasi vertical. Mantém os braços a uma altura média confortável e conserva as mãos firmes, sem forte contração muscular. Haggy é considerado tão aperfeiçoado quanto o fol o célebre Paavo Nurmi.

## CORRESPONDENCIA

L. S. LESSA — (Cataguazes)  
Recebemos e apreciamos a sua última colaboração. Mande as próximas fotografias ampliadas, pois o tamanho de 6 x 9 não favorece o nosso trabalho. Aguardamos suas novas notícias.

ERAILTON THIELE — (Curitiba)  
— Gratos pela reportagem. É preciso, porém, que sejam mais oportunas, que sejam enviados sem demora. Veja as recomendações feitas a L. S. Lessa quanto às fotos e mande seus trabalhos.

REX — (Vitória) — Agradecidos pelo seu gentil cartão, retribuímos os votos de prosperidades em 44. Notamos a falta, ultimamente, de suas boas colaborações. Que ha?

WLADIMIR LIMEIRA — (Natal)  
— Observamos que o prezado amigo tem estado afastado das paginas da nossa revista, onde suas colaborações são admiradas. Aguardamos seu pronunciamento.

HENRIQUE B. VALLADÃO — (Salvador) — Sua sultimas crônicas não foram publicadas porque o papel estava escrito nos dois lados. Continue remetendo as boas crônicas a que estamos habituados, mas só escreva de um lado, e envie, também, boas fotografias, ampliadas.

JANUÁRIO LAURINDO CARNEIRO — (Belo Horizonte) — Todas as colaborações são bem recebidas e publicadas sempre que de acordo com nossas diretrizes. Mande-nos as suas, sempre. Quanto aos títulos e organização de seções, nada podemos adiantar ou precisar, pois são atribuições de ordem tecnica. Estamos certos, porém, de que seus trabalhos serão aproveitados 100%. Escreva de um lado apenas do papel e remeta fotografias sempre ampliadas.

VICENTE DE MEDEIROS — (Rio) — Temos sua carta prometendo sua colaboração valiosa num setor que merece inteiro amparo. Continuamos na expectativa.

ALBERTO SILVA  
Secretario.

*Coles...*



### DARIO PINTO

Pra nada valeu protestar  
contra a saída  
de Domingos.  
Da tempestade sobraram "pingos".  
E pro Flamengo foi vida  
Trezentos contos ganhar

Mas após a enxurrada,  
nem sempre vem a bonança...  
Raivosa grita a torcida, em côro:  
— E o tri-campeonato de ouro?  
E o Dario responde sem tardança:  
— Tri-campeonato? Eu quero é a "bolada"...

O. K.

**CRONICA DO CEARÁ****A QUÊDA DO S. CRISTOVÃO  
:: EM TERRAS DO NORTE ::**Reportagem de *INDIO DO JAGUARIBE*

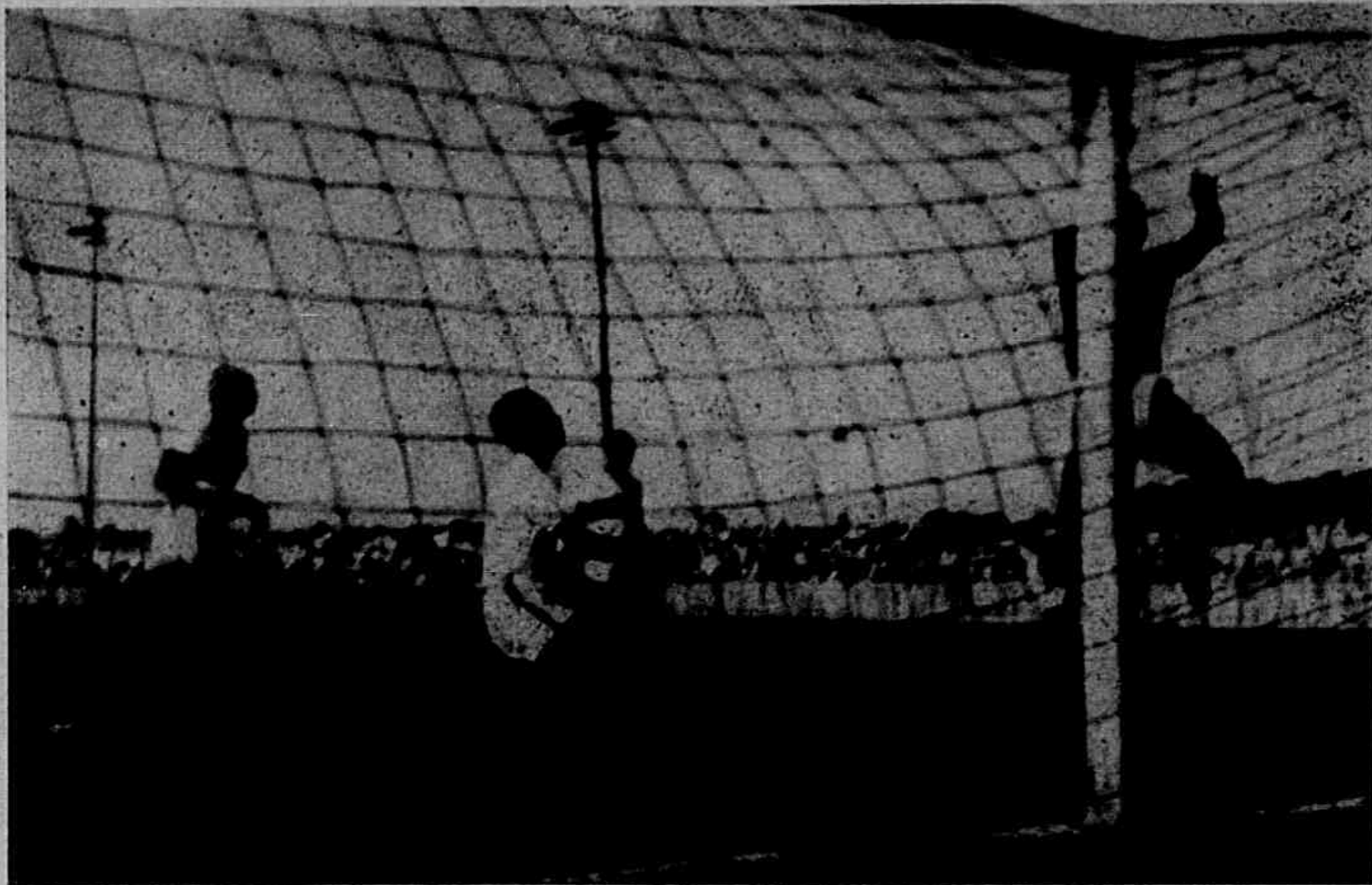
Alguem ha de ficar pensando como um grande club do Rio vem cair no Ceará...

E' muito natural, e essa historia de grande superioridade já está muito batida.

O S. Cristovão, no encontro inicial, não teve oportunidade de mostrar o verdadeiro valor, e quase perdeu a partida; empatou por um golpe de "chance", e nada mais.

No segundo encontro, porém, atuou com mais desenvoltura, pois contava com João Pinto e Alfredo, mas nem assim conseguiu vencer o "Maguari", sendo abatido pela contagem de 1x0.

O tento do "cinta-negra" nasceu de uma lamentavel queda do arqueiro. Quando este tentava segurar o couro, vae ter a um buraco na area penal, e a esfera, lentamente, transpõe a linha de sua méta. No final, ven-



*MAGUARI X SÃO CRISTOVÃO — O atacante carioca invade a grande area, chuta e Augusto desvia para escanteio enquanto Valdemar e Carrinho apreciam o desenrolar do lance, que asinalou serio perigo para o "invicto".*

do de 1 x 0, enquanto o S. Cristovão lutava rudemente para desfazer a diferença, o "Maguari" poz em pratica a conhecida "cêra"...

Tanto nesta como na anterior peleja, não vimos futebol. Nem o nosso futebol cearense vimos. O campeão conquistou o seu ponto e sustentou a vitória, apenas.

João Pinto, naturalmente, concentrou a atenção geral. Atuou bem, mas os seus companheiros não souberam apro-

veitar os passes na "bandeira" que oferece continuamente. Faltou malicia e oportunismo aos meios do S. Cristovão, e isso muito bem sabem os cronistas cariocas.

No momento em que escrevemos está correspondencia temos em vista uma peleja de futebol de verdade. E' que será adversario dos "santos", na proxima exibição, o "Ceará", e quando o "Ceará" entra em campo é para jogar futebol. Vencido ou vencedor, o vovô cearense não faz "cêra" e joga de verdade. Para esse jogo o adversario do S. Cristovão deverá apresentar esta constituição:

Rui, Camilo e Babá; Manre, Zuzá e Mundaré; Aloizio, Ida-

Contra a CASPA  
QUÊDA DOS CABELOS

**JUVENTUDE  
ALEXANDRE**

Não tem substituto  
USE E NÃO MUDE



lino, Balinha, Tibiduta e Mitotonho.

Nestor provocou serio perigo, invadindo a area e arrematando, enquanto Zé Augusto aliviava para escanteio, sob a vigilante expectativa de Waldemar e Carrinho.

**A mulher para sua  
formosura... á cre-  
ança para a saúde  
e hýgiene... a todo  
o mundo para a  
limpeza e con-  
forto, deve aconselhar-se o  
SABONETE  
DE REUTER,  
como o melhor.**

LSK

**Esporte  
Ilustrado**

Propriedade da COMPANHIA  
EDITORA AMERICANA  
Diretor: GRATULIANO BRITO

Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telefones — Direção, 22-2622. Redação, 22-4447. Administração, 22-2750  
— Endereço telegrafico "REVISTA" — Numero avulso, Cr. \$ 1,00. Numero  
atrazado, Cr. \$ 1,20 — ASSINATURAS — Porte simples para o Brasil e as  
Americas: Ano, Cr. \$ 42,00. Semestre, Cr. \$ 22,00. SOB REGISTRO — Ano,  
Cr. \$ 63,00. Semestre Cr. \$ 33,00. EXTRANJEIRO: Ano, Cr. \$ 153,00. Semes-  
tre, Cr. \$ 67,00. Sucursal em São Paulo: Rua D. José de Barros, 323. Te-  
lefone, 4-7866. AGENTES EM TODAS AS CAPITAIS E PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL,  
REPRESENTANTES: ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE, S. Knopp & C.º.  
Times Building, New York City; AFRICA ORIENTAL PORTUGUEZA, D. Spanos.  
Caixa Postal 454, Lourenço Marques; URUGUAI, Moratori & Cia. Con-  
stituyente, 1746. Montevideo; Sucursal na ARGENTINA, "Inter-Prensa"  
Florida, 229, Buenos Aires. Este numero consta de 20 paginas.

**BIO-HEPAX**  
PACIFICADOR DO FÍGADO  
PRODUTO DO LABORATÓRIO DA GÚARAMIDINA

# "Tri-campeão de Natação Infanto-juvenil"

*O FLUMINENSE F. C. cumpriu um grande feito resistindo vitorioso á investida do America F. C.*

Desde domingo ultimo a cidade possui mais um tri-campeão. Coube esse feito ao Fluminense F. C., ao levantar o título carioca de natação infanto-juvenil de 1943, o que pela primeira vez ocorre no cenário aquático metropolitano.

A competição maxima dos peizetes constituiu-se um autentico exito. E' verdade que não tivemos recordes, nem a organização foi primorosa, como estamos habituados a observar nas atividades da Federação Metropolitana, entretanto, o brilhantismo dos pareos renhidos e o entusiasmo da grande torcida compensaram, plenamente, aquelas faltas.

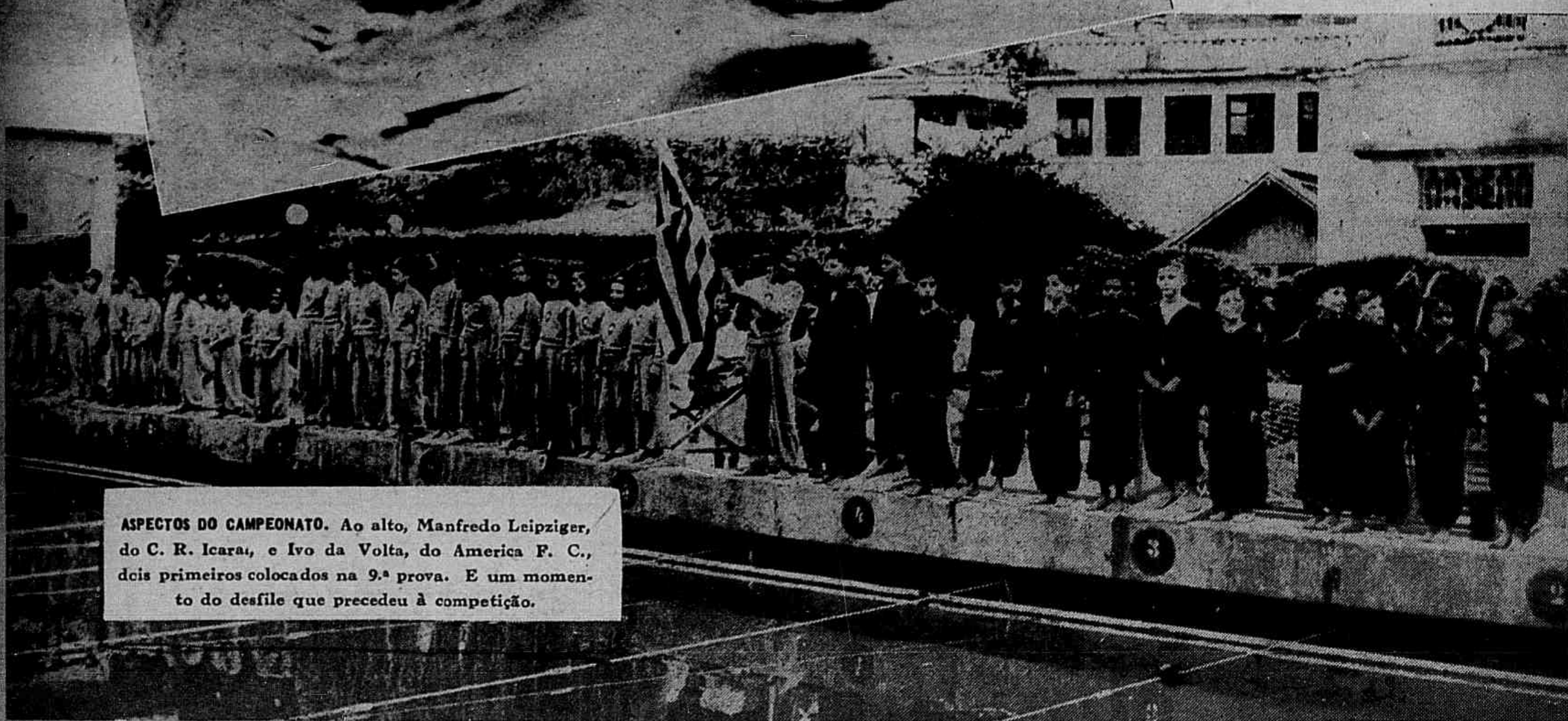
## PANORAMA TÉCNICO

Em nossa ultima edição, focalizando as eliminatorias, comentamos a grande vantagem de que

O "Estado-Maior" do Fluminense reunido... Artur Castro, Reis Carneiro, vice-presidente dos desportos amadores, José de Almeida, do Departamento de Educação Física e Desportos e Arno Frank, superintendente.



se assehoucra o Fluminense classificando mais 20% de nadadores que o rival principal, o America F. C. E os resultados finais vieram confirmar, plenamente, as nossas previsões a respeito. O Fluminense obteve, num total de 25 provas, apenas primeiro logares, contra 6 do total de 25 provas, apenas 9 primeiro logares, contra 6 do America, o que não serviu para provar a qualidade da quantidade, porquanto as colocações



ASPECTOS DO CAMPEONATO. Ao alto, Manfredo Leipziger, do C. R. Icarai, e Ivo da Volta, do America F. C., dois primeiros colocados na 9.ª prova. E um momento do desfile que precedeu à competição.



Talita Rodrigues, do Fluminense F. C., e Nilza Martins, as duas maiores rivaes da aquatica juvenil, proporcionaram dois duels empolgantes, e a nadadora americana saiu-se triunfante de ambos.

conquistadas, do segundo ao quarto lugares, não formaram um coeficiente rendoso. Outro detalhe que se impõe é a ausencia do Fluminense em certas provas. O habilidoso técnico Cachimbau e seu precioso colaborador Oswaldo Ferreira, então, para sanarem tais falhas, jogaram com a quantidade nos postos inferiores e aproveitaram tudo das provas onde o rival apresentava debilidade. E assim os americanos viram, sempre, os tricolores no comando do pelotão de concorrentes. Garantindo uma reserva para a arrancada dos rubros, o Fluminense, na altura da 5.ª prova, já contava com 54 pontos de vantagem. A partir daí, o America foi ganhando terreno, e na 10.ª prova essa diferença caiu para 45, na 15.ª para 36, na 20.ª estacionou com 37. Estava, com este indice, selada a vitória tricolor. Porque nos pareos imediatos, embora com os primeiros postos garantidos, para o America, os tricolores possuíam elementos para as colocações secundarias, e na ultima prova do programa quatro nadadores do Fluminense candidatavam-se às 3 primeiras colocações. Para que o Fluminense estivesse passível de um colapso era necessario que houvesse equilibrio da contagem total: 21.º pareo e que na 24.ª o America F. C. desfrutasse uma vantagem minima de 20 pontos. E isso não aconteceu...

Do exposto concluímos que o campeonato constituiu-se, também, uma soberba competição de capacidade dos técnicos e que o triunfo deve-se não apenas a este ou aquele fator, mas á conjugação íntima de todos os que poderiam ter influencia no resultado.

O AMERICA F. C. — UMA REFERENCIA ESPECIAL

Não podemos deixar sem um tópico especial a impressão que nos causou a representação do

club de Avellar. Positivamente não esperavamos que a luta fosse tão apertada, que o America F. C. opuzesse tanta resistencia. E por muitas razões, sendo a principal delas a passagem pela direção técnica, de nada menos de 3 homens, no curto espaço de um ano! Mesmo o Fluminense F. C., com a sua formidável organização, seria provavel apresentar um colapso deante de tal fenomeno. E com relação ao America, se houve colapso, este só pode ser representado pela perda do campeonato, pois em tudo o mais não se observou falhas! Até Nilza Martins, a intransigente adversaria de Talita, melhorou de maneira surpreendente às previsões, vencendo até no pareo de nado livre! Sabemos que a direção técnica do America, ciente de todas as dificuldades e desses fatores de oposição, tomou todas as providencias uteis, chegando a concentrar seus nadadores e talvez nesta orientação reside o segredo da vitalidade patenteadada. Embora vice-campeões estão de parabens os americanos pelo trabalho apresentado e oxalá continuem caminhando, sem esmorecimentos, para a gloria maior da natação nacional!

OS CONTRA-PESOS

Foram muitos os contra-pesos da balança em que se pesavam tricolores e americanos. Vejamos: Vasco, 2 primeiros lugares, Piedade 2, Tijuca 3, Icaraí 2 e Botafogo 1. Aliás, ao desfilar os botafoguenses, agora sob a chefia de Hildilberto Cavalcanti, impressionou o numero de atletas apresentado, muito embora fossem poucos os classificados, o que revela improvisar-se o Botafogo, em dias proximos, um temível concorrente aos concursos de infanto-juvenis.

O COMENTARIO DO "VELHO CARPA"

Encerrando aqui nossas considerações de ultima hora, infor-

mamos os leitores que o "Velho Carpa", um dos mais reputados criticos da aquatica brasileira, apresentará seu comentario dentro em breve, sobre o campeonato caricca de infanto-juvenis.

AS PROVAS

Damos, a seguir, os classificados até o 3.º posto, em cada prova.

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes: 1.º — Arthur Leão Feitosa (Flum.) — 1,09"5. 2.º — Aldevio Leão Feitosa (Flum.) — 1,10"4. 3.º — Duilio Cid (América) — 1,12"4.

2.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Petizes — 1.º — José Aguerre Umaltino (Flum.) — 47"5. 2.º — Renau Fabiano Alves (Flum.) — 52"6. 3.º — Fernando Capanema (Tijuca) — 54"5.

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — 1.º — Evaldo Silva (Flum.) — 42"0.

2.º — Remulo Camara Lima (Icaraí) — 45"2. 3.º — Fernando Ribeiro (Guanabara) — 47"0.

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis juniors. 1.º — Ricardo Capanema (Tijuca) — 1,22"1. 2.º — Gilian Raposo (Flum.) — 1,23"6. 3.º — Claudio Anachoreta (América) — 1,26"4.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis Seniors: 1.º — Antonio Sá Freire (Piedade) — 1,28"0. 2.º — José Alentejo (Fluminense) — 1,28"1. 3.º — Aram Bughossian (Tijuca) — 1,28"8.

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Menores petizes — 1.º — Leda Azevedo (Vasco) — 52"7. 2.º — Icléa Lopes (América) — 53"4. 3.º — Carminda Batista (Vasco) — 56"2.

7.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas infantis — 1.º — Nilza Martins (América) — 38"0. 2.º — Talita Rodrigues (Flum.) —

# A Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

tem a grande satisfação de anunciar ao público o lançamento do seu novo plano



Trata-se de uma modalidade na qual, mediante a economia mensal de

**Cr\$ 16,00 para cada apólice de Cr\$ 5.000,00**

qualquer homem sadio, entre 15 e 40 anos de idade, pode obter para a familia, sem exame médico, uma proteção de 5.000 a 20.000 cruzeiros, com pagamento de premios mensais durante prazo limitado.

A Sul America já pagou mais de 600 milhões de cruzeiros a SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS.

## Sul America

Fundada em 1895



À SUL AMERICA  
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguro.  
8 - UUUU - 1234567890

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

## No Campeonato Brasileiro de Vela

# Soberba atuação dos gauchos vencendo o certame de equipes e o troféu Marçilio Diás!

**SURPREENDERAM OS CATARINENSES COM O VICE-CAMPEONATO**

Desde o dia 2.º ultimo disputase, em nossa baía de Guanabara, o Campeonato Brasileiro de Vela, primeira atividade nacional realizada sob os auspícios da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

### O TROFÉU "MARÇILIO DIAS" F

Tal como fora previsto em nossas colunas, os veleiros gauchos levantaram, definitivamente, esse cobiçado troféu. A façanha é expressiva e vem colocar, definitivamente, os timoneiros sulinos como mestres deste exigente desporto.

### O CAMPEONATO POR EQUIPES

Este certame, disputado em barcos da classe "sharpie" teve como vencedores também os gauchos. E o mais interessante desta competição é que os catarinenses, pela primeira vez presentes ao campeonato, atuando em águas estranhas, foram os vice-campeões, deixando muito atrás os azes do Rio e de S. Paulo. Notável, portanto, a conduta da representação de Sta. Catarina.

Eis a contagem geral de pontos:

1.º Rio Grande do Sul, com 83,75; 2.º Santa Catarina, com 81,50; 3.º Distrito Federal, com 77,25 e 4.º São Paulo, com 67,50.

### OUTRA VITÓRIA GAUCHA

Com os resultados da 3.ª e última regata, efetuada domingo, coube também à equipe gaucha o triunfo no Campeonato Brasileiro de Classe "Guanabara", representada pelo Sr. Jorge Geyer. Outra surpresa do campeonato. Esta classe foi criada em nossa baía em consequência dos estudos elaborados pela construção de um tipo de veleiro próprio às condições locais. Deste modo, nas demais águas do Brasil, é pouco conhecida e empregada a classe de barcos chamada "Guanabara". Pois os gauchos levantaram mais esse título, tendo Jorge Geyer obtido o primeiro lugar nas regatas realizadas.

Eis o resultado dessas provas:  
1.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul.

39'0. 3.º — Laissy Rodrigues (Guanabara) — 43'0.

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — meninas juvenis: — 1.º, Edith Grob (Fluminense) — 1,31''; 2.º, Magda Anachoreta (América) — 1,37''8; 3.º, Norma Lemos (Icaraí) — 1,39''.

9.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes: — 1.º, Manfredo Leipziger (Icaraí) — 3,6''; 2.º, Ivo Volta (América) — 3,11''; 3.º, Rubem Sá (Vasco) — 3,12''8.

10.ª prova — 50 metros — Nado livre — Petizes: — 1.º, Robson Hasselman (Icaraí) — 42''4; 2.º, Geraldo Pires (Guanabara) — 43''0; 3.º, Jorge Strada (Botafogo) — 43''3.

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis: — Mauricio Azicoff (Vasco) — 44''0; 2.º, Helio Barroso (Guanabara) — 44''2; 3.º, Arthur Pinheiro (Guanabara) — 45''0.

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juven's juniors: — 1.º, Alvaro Salazar (Botafogo) — 1,38''2; Benjamin Barros (Fluminense) — 1,39''7; 3.º, Wallace D'Avilla (Fluminense) — 1,43''3.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juven's seniors: — 1.º, Aram Boghossian (Tijuca) — 1,14''4; 2.º, Joel Pereira

com o yacht "Jacamim"; 2.º lugar, Amaral Saboia, do Distrito Federal, com o yacht "Guará"; 3.º lugar, Mariano Ferraz, de S. Paulo, com o yacht "Mergulhão", e 4.º lugar, M. Nocetti, de Santa Catarina, com o yacht "Marreco".

2.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com o yacht "Marreco"; 2.º lugar, Amaral Saboia, do Distrito Federal, com o yacht "Mergulhão"; 3.º lugar, M. Nocetti, de Santa Catarina, com o yacht "Guará" e 4.º lugar, Mariano Ferraz, de São Paulo, com o yacht "Jacamim".

3.ª regata — Vencedor, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com o yacht "Guará"; 2.º lugar, Amaral Saboia do Distrito Federal, com o yacht "Jacamim"; 3.º lugar, M. Nocetti, de Santa Catarina, com o yacht "Mergulhão" e 4.º lugar, Mariano Ferraz, de São Paulo, com o yacht "Marreco".

### CONTAGEM FINAL :

Apurados os pontos conquistados pelos concorrentes, a direção do certame proclamou o seguinte resultado:

1.º lugar, Jorge Geyer, do Rio Grande do Sul, com 15,75; 2.º, Amaral Saboia, do Distrito Federal, com 10,25; 3.º, M. Nocetti, de Santa Catarina, com 7 e 4.º, Mariano Ferraz, de São Paulo, com 5.

No domingo foram cumpridas, também, as duas primeiras regatas do Campeonato Brasileiro Individual de Sharpies.

E os paulistas que nenhum posto de destaque haviam obtido, caminham ziroosamente neste setor, pois Francisco Isoldi é o leader da contagem de pontos, como vemos abaixo:

1.º, Francisco Isoldi, 10,50 pontos; 2.º, Hugo Baumann, do Rio Grande do Sul, 7; 3.º, A. Nunes Pires, de Santa Catarina, 6; 4.º, Carlos Seufft, do Distrito Federal, 5 pontos; 5.º, Aroldo Ney, da Bahia, 2 pontos.

No momento em que encerramos os nossos trabalhos de redação não temos, ainda, os resultados finais desta classe, o que publicaremos na edição vindoura.

11.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis: — Mauricio Azicoff (Vasco) — 44''0; 2.º, Helio Barroso (Guanabara) — 44''2; 3.º, Arthur Pinheiro (Guanabara) — 45''0.

12.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juven's juniors: — 1.º, Alvaro Salazar (Botafogo) — 1,38''2; Benjamin Barros (Fluminense) — 1,39''7; 3.º, Wallace D'Avilla (Fluminense) — 1,43''3.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juven's seniors: — 1.º, Aram Boghossian (Tijuca) — 1,14''4; 2.º, Joel Pereira



Homenageando os Heróis da nossa Força Aérea, os fabricantes do Vinho Reconstituente Silva Araujo acabam de publicar, para distribuição gratuita, um luxuoso folheto em oito cores, com indicações detalhadas sobre as insígnias, uniformes e distintivos da nossa gloriosa milícia do ar! Peça ainda hoje o seu exemplar.

### ESTE LUXUOSO IMPRESSO

SER-LHE-A  
REMETIDO

**GRATIS**

Aos Labs. SILVA ARAUJO ROUSSEL S. A.  
Caixa Postal 2.923 — Rio de Janeiro  
Peço enviar-me o folheto "A Nossa Aviação".  
1-BBBB-1 6 8

Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Estado .....

(América) — 1,15''2; 3.º, José Alentejano (Fluminense) — 1,16''8

14.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas petizes — 1.º, Marlene Ramos (América) 45''2; 2.º, Maria Alentejano (Flum.), 48''9; 3.º, Lucia Mello (Guanabara), 50''2.

15.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis; — 1.º, Célia Brasil (Flum.) 48''5; 2.º, Jandyra dos Santos (Botafogo) 48''9; 3.º, Mariza Quintais (América) 49''0.

16.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas juvenis. — 1.º, Magda Anachoreta (América) 1,20''5; 2.º, Deixa Cussen (América), 1,26''8; 3.ª, Edith Grola (Flum.) 1,29''.

17.ª prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes — 1.º, Luiz Nogueira (Flum.) 1,22''4; 2.º, Reginaldo Braga (Tijuca) 1,25''3; 3.º, Olavo Laboissiere (Piedade), 1,27''4.

18.ª prova — 50 metros — nado de peito — petizes — 1.º, José Aguiar Umatino (Flum.) 48''7; 2.º, Robson Hasselmann (Icaraí) 50''7; 3.º, José Neville de Castro (América) 53''9.

19.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis — 1.º, Latino Fontes (América) 37''5; 2.º, José Rocha (Icaraí) 39''3; 3.º, Evaldo Silva (Flum.) 6,39''5.

20.ª prova — 100 metros — nado de costas — Juvenis juniors — 1.º, Ricardo Capanema (Tijuca), 1,34''6; 2.º, Nelson Rebelo (Guanabara) 1,37''6; 3.º, Thais Ribeiro (América) 1,42''.

21.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juven's seniors — 1.º, Antonio Sá Freire (Piedade) — 1,23''5; 2.º, Mario Azevedo (Vasco) — 1,30''; 3.º — Miguel Pereira (Tijuca) — 1,38''8.

22.ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas petizes — 1.º, Maria Alentejano (Flum.) — 40''5; 2.º, empatadas, Lucia de Mello (Guanabara) e Isabel Martinez (América) — 41''9.

23.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Maninas infantis — 1.º, Nilza Paula Martins (América), 43''2; 2.º, Talita Alencar (Fluminense) — 44''9; Léa Daneman (Botafogo) — 46''6.

24.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — 1.º, Deiza Cussen (América) — 1,44''; 2.º, Lia Azevedo (Vasco) — 1,44''3; 3.º, Licéa Marques (América) — 1,445.

25.ª prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes — 1.º, Arthur Feitosa (Flum.) — 5,49''; 3.º, Alderio Feitosa (Flum.) — 5,51''; 3.º, Duilio Cid (América) — 5,55''.

### CONTAGEM DE PONTOS

1.º — Fluminense (tri-campeão) — 225 pontos; 2.º — América (vice-campeão) 197,5 pontos; 3.º, Icaraí — 77 pontos; 4.º — Tijuca — 69 pontos; 5.º — Guanabara — 66,5 pontos; 6.º — Vasco da Gama — 60 pontos; 7.º — Botafogo — 39 pontos; 8.º — Atlética Piedade — 34 pontos.

# As corridas no Hipódromo da Gávea

Programas fraquíssimos, sem interesse, foram cumpridos no belo prado da Gávea, e apesar desse circunstancia foi notável a assistência e bem promissora a passagem dos cruzeiros pelos *guichês*.

Não ha motivo que justifique a ausencia de tantos parceiros, ha muito inativos nos *meetings* da Gávea.

As chamadas são feitas com equidade e com absoluto criterio não havendo, portanto, razão plausível para a confecção de pareos com quatro e cinco animais que, em regra, perdem o interesse, apesar da distribuição de peso equilibrar, mais ou menos, as possibilidades de victoria dos animais inscritos.

O programa de sabado, com seis pareos, apenas, alguns com numero reduzidissimo de inscrições, foi tão fraco e tão desin-

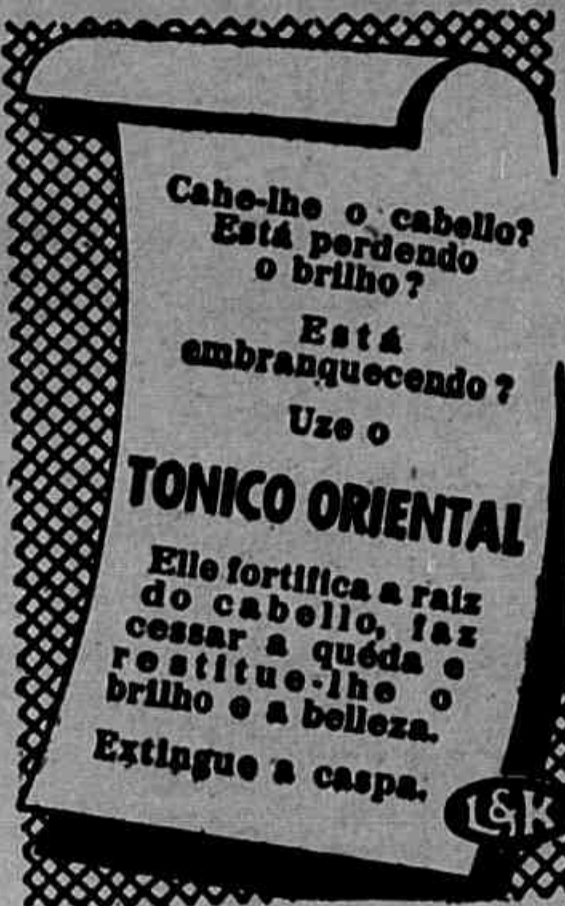
teressante que parecia redundar num fracasso no tocante a assistência e ao movimento de apostas. Puro engano. As archibancadas ficaram suficientemente lotadas e não pequeno foi o jogo, quasi sempre distribuido igualmente por todos os concurrentes.

O primeiro pareo do programa, na distancia de 1500 metros, com apenas quatro concurrentes foi disputado com lisura, tendo no final dominado o reduzido lote a estreante *Uvaia*, apesar do peso que lhe coube a segunda colocação foi arrancada no final pelo "alvado" *Kemal*.

O segundo pareo, em 1.200 metros, tambem com um numero pequeno de candidatos, foi ganho pelo cavalo *Interior* que nos ultimos metros, teve que se empregar a fundo para defender-se da carga dupla de *Sanharô* e *Valença*, tendo esta ultima secundado o vencedor.

O terceiro pareo, na distancia de 1.400 metros foi ganho de ponta a ponta, com absoluta facilidade pela egua *Olua*, sob a direção do bridão de *Ulba*. O segundo lugar coube a *Ciclone* que perseguia a vencedora desde o "larga".

O quarto pareo, na milha, foi muito movimentado, assumindo o comando do pelotão a egua *Caridade*, substituida, em seguida, por *E'bulô* e *Robusto* até a reta quando o cavalo do *stud* Jorge J labour, assume a le-



derança e zomba dos esforços desesperados (de *Ebulô* que tentou-se com a segunda colocação

Nos ultimos metros a egua *Amora* corria muito, mas teve que contentar-se com o 3.º lugar.

O quinto pareo, bem equilibrado, com doze concurrentes, teve um desenrolar interessante e da entrada da reta até as especiais varios concurrentes corriam emparelhados, sem vantagem visível

para nenhum. Afinal, pouco antes da meta, num esforço supremo, *Tupabiquara* consegue empatar com *Alibaia* levando a diferença escassa de pescoço, sobre *Fru-Fru* que logrou a 3.ª colocação.

O sexto e ultimo pareo do programa, no qual se inscreveram 8 animais, sendo três na mesma chave, todos pensionistas do "mestre" Paula Rosa, foi bem interessante e teve um final apertadissimo.

Ao larga do *starter*, num *train* violento *Curaçau* toma a ponta perseguido sempre por *Kubelick*. Poucos metros são corridas e aos dois ponteiros vem se juntar o cavalo *Pancho* e assim em lufá renhida os tres animais entram na reta final, com pequena vantagem por *Kubelick*.

Nas especiais volta a carga o cavalo *Curaçau* e *Spin* pelo meio da pista surge ameaçador.

Assim lutando palmo a palmo do terreno venceu os concurrentes, tendo afinal nos ultimos metros conseguido diferença diminuta o cavalo *Spin* que livrou cabeça do segundo colocado que foi *Pancho*.

Apezar da fraqueza do programa fizeram *forçaite* os animais *Brutus*, *Mascarado* e *Sertaneja*.

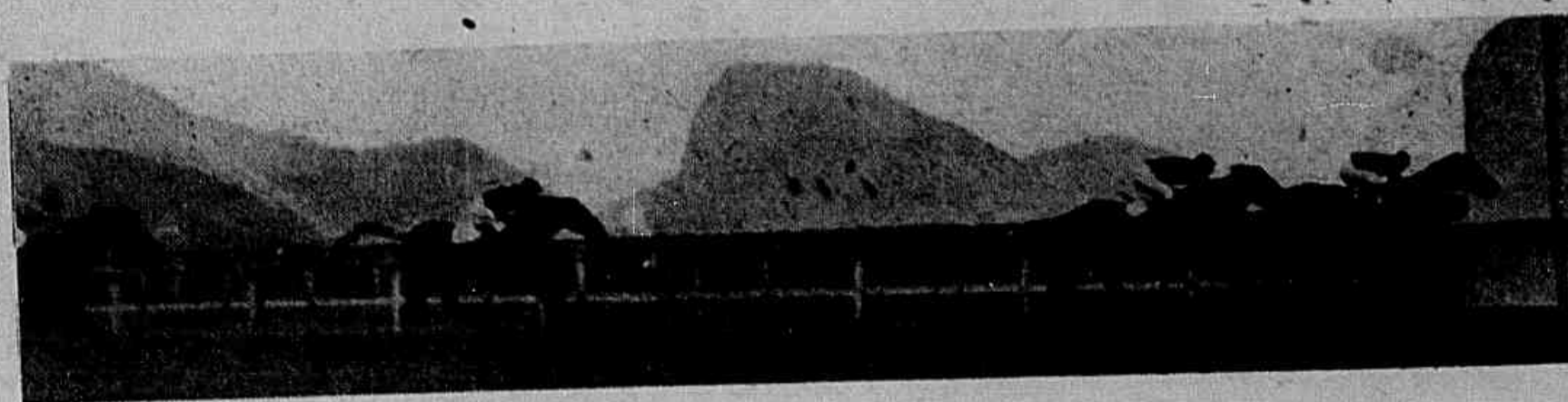
O movimento da casa de apostas atingiu a apreciavel soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros, aproximadamente.

## NOSSA CAPA

Magnones, Russo e Waldemar são os cracks da pelota que aparecem em nossa capa. E são os pretendentes fortes ao posto principal do ataque tricolor. Três pretendentes, três tentativas e talvez uma solução...



3.º Pareo: A chegada de *Olua* e *Ciclone*.



4.º Pareo: A chegada de *Robusto* e *Elulo*.



A chegada de *Spin* e *Pancho* no 6.º pareo.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

É Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

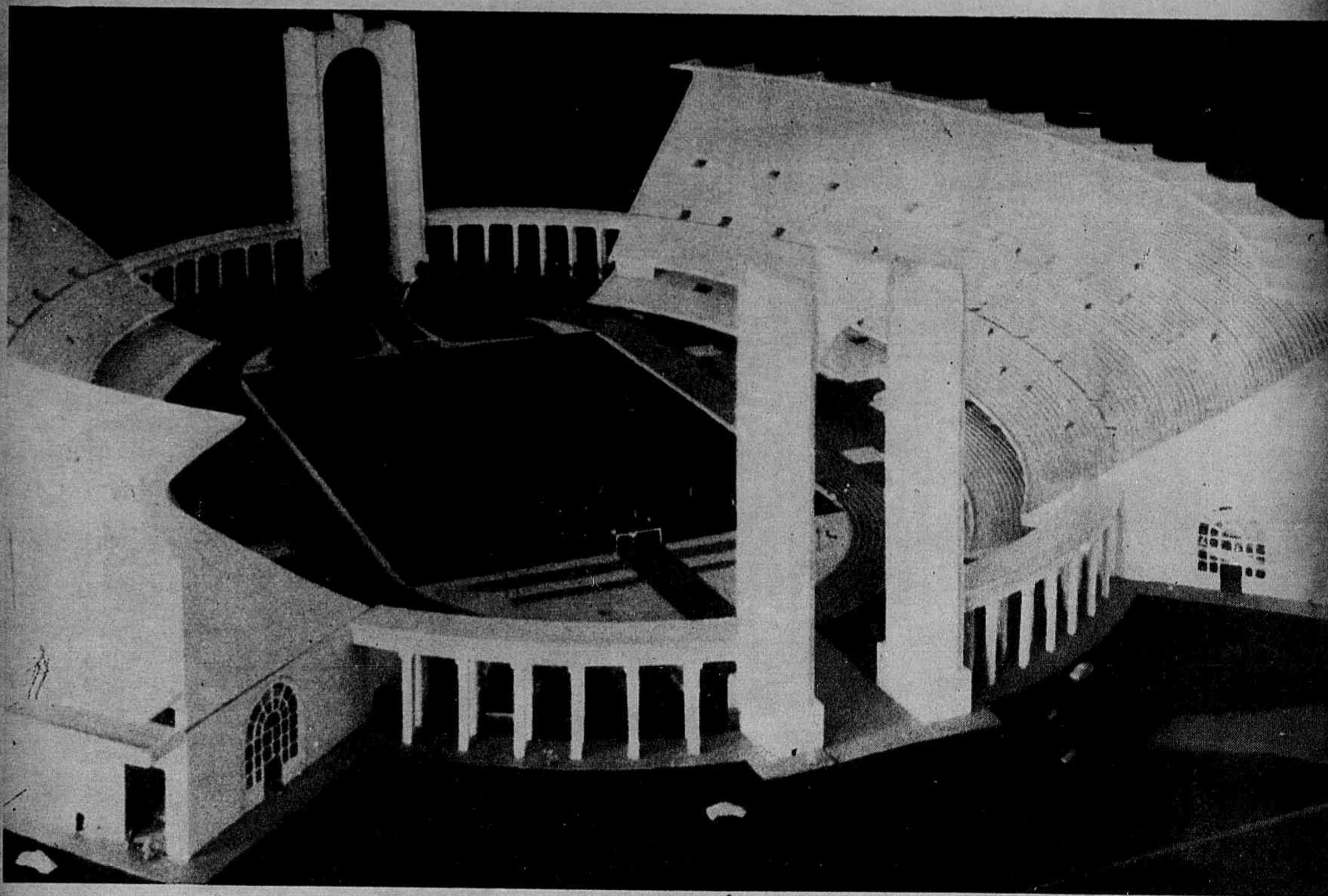
Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00

Numeros atrasados desta Revista em Pernambuco

PEDIR A  
A. MADALENA

RUA 7 DE SETEMBRO, 128  
RECIFE

# Já se trabalha no Estadio Municipal



AINDA RESSOAM EM NOSSOS OUVIDOS OS TERMOS DA GRATA NOTICIA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SOBRE A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL E JA' OUTRAS GRATAS NOVAS DA' -NOS ESSE PODER PUBLICO. O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH, SENTINDO PERFEITAMENTE AS NECESSIDADES DOS DESPORTOS METROPOLITANOS, ORDENOU QUE TODOS OS TRABALHOS REFERENTES A ESSA GRANDE INICIATIVA FOSSEM ATIVADOS. TANTO QUANTO O POSSIVEL, E, AGORA, O SECRETARIO GERAL DE EDUCACÃO E CULTURA, CORONEL JONAS CORREIA, DE POSSE DOS RECURSOS INICIAIS, ACABA DE DAR INICIO A'S SONDAgens DO TERRENO. A NATUREZA DO LOCAL

— O CAMPO DE S. CRISTOVÃO — EXIGE A ADOÇÃO DE UM TIPO ESPECIAL DE FUNDAÇÕES, JA' COMPUTADO NO PROJETO DE ESTRUTURA DOS QUADROS DE CONCRETO ARMADO QUE IRÃO SUPORTAR ESSE NOTAVEL CONJUNTO ARQUITETONICO, A ULTIMA PALAVRA EM MODERNA TECNICA E APARELHAGEM.

A NOTICIA DAS SONDAgens FEITAS ATE' 14 METROS DO SOLO TEM, NA REALIDADE, UMA PROFUNDIDADE BEM MAIOR, ATINGINDO EM CHEIO, O PESSIMISMO DOS QUE JULGAVAM O ESTADIO MUNICIPAL APENAS UMA IDEIA UTIL, EM LOGAR DA REALIDADE PALPAVEL DE HOJE.



CAMPEÃO CARIOCA de BASQUETEBOL JUVENIL de 1943